

## 175 YEARS OF THE GRÉMIO LITERÁRIO

The Grémio Literário was created in 1846 by royal charter of Queen D. Maria II, thus giving her support to the initiative of a prestigious group of writers, politicians and aristocrats of the Portuguese liberal world.

Thirty years later the Grémio settled in its present facilities, the Loures Palace, in the Chiado quarter, the elegant centre of the intellectual and social Lisbon society, a characteristic building in the local romantic architecture, with decorated rooms, a rich library, restaurant and a precious garden dated 1844 overlooking the river Tagus and the Moorish castle.

A certain literary and social activity, much in the manner of the *fin de siècle* and Belle Époque periods, with its cercle, fencing and chess players are remembered in the chronicles and novels of the famous writers of the time, namely Eça de Queirós. The first exhibition under the title *Modern Art* was held there in 1912. In the middle of the twentieth century a luxurious renovation of the interiors with improvements in the restaurant gave it a new impulse and glamour, hosting and promoting famous lecturers, such as Valéry Giscard d'Estaing (1969) and theatre seasons with the Comédie Française. The Centre for the Study of the XIX Century organized conferences and international meetings.

More recently regular cultural seasons feature the presentation of writers, concerts and celebrations of a historical and cultural nature. The Medal of Honour of the City of Lisbon was awarded some years ago and, when commemorating its 150<sup>th</sup> anniversary and the Grémio Literário was confirmed as an "entity of public utility" and bestowed the degree of honorary member of the order of Santiago-da-Espada, thus recognizing its services as "one of the most ancient European associations". Among its members, past and present, the Grémio boasts many heads of state and prime-ministers. In its international relations, more than one hundred and fifty clubs in different countries – in Europe, America and other continents – are covered by reciprocal hospitality agreements.

In the year 2018, the Loures Palace, including its private garden and its material and imaterial heritage, has been classified by the Portuguese Ministry for Culture, as a "Monument of Public Interest". In the same year, Grémio Literário has been acknowledged by the Municipality of Lisbon, as being an Institution of local Cultural and Historic Interest.

Based on the book by José-Augusto França,

*O Grémio Literário e a Sua História*

## Dados Técnicos / Technical Data

**Emissão / issue** - 2022 / 04 / 21

**Selos / stamps**  
N20g - 75 000  
I20g - 75 000

**Design**  
Atelier B2 Design

**Créditos / credits**  
**Selos / stamps**

**N20g** Vestibulo ou hall de entrada do Grémio Literário.  
Foto/photo: José Carlos Pratas.

**I20g** Salão do bar do Grémio Literário, tendo na parede do fundo um quadro da autoria do pintor Luís Pinto Coelho, recriando uma reunião de sócios fundadores.  
Foto/photo: José Carlos Pratas.

**Capa da pagela / brochure cover**  
A Rainha D. Maria II, ao centro, ladeada pelos seus filhos D. Pedro V (à esquerda) e D. Luiz (à direita).  
Grémio Literário.  
Foto/photo: Nuno Delícias.

**Interior da pagela / brochure interior**  
Vitrais da sala do Grémio Literário designada por «boiserie».  
Foto/photo: Nuno Delícias.

**Tradução / translation**  
Grémio Literário

**Papel / paper**  
FSC 110g/m<sup>2</sup>

**Formato / size**  
Selos / stamps: 30,6 x 40 mm

**Picotagem / perforation**  
12 x 12<sup>1/4</sup> e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

**Impressão / printing** - offset

**Impressor / printer** - bpost Philately & Stamps Printing

**Folhas / sheets** - Com 50 ex. / with 50 copies

**Sobrescrito de 1.º dia / FDC**  
C6 - €0,56

**Pagela / brochure**  
€0,85

## Obliterrações do 1.º dia First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores  
Praça dos Restauradores, n.º 58  
1250-998 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios  
Praça da Trindade, n.º 32  
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco  
Av. Zarco  
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental  
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16  
9500-998 PONTA DELGADA

**Encomendas a / Orders to**  
FILATELIA  
Rua João Saraiva, n.º 9  
1700-248 LISBOA

## Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt  
www.ctt.pt  
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.  
Slight differences may occur in the final product.

Design: Atelier Colmeia Design  
Impressão / printing: Grafisol, Lda.



175 ANOS GRÉMIO LITERÁRIO



175 ANOS  
GRÉMIO LITERÁRIO

CTT LISBOA  
2022.04.21

## 175 ANOS GRÉMIO LITERÁRIO

O Grémio Literário foi criado por carta régia de D. Maria II em 18 de Abril de 1846 – «considerando Eu que o fim dessa associação é a cultura das letras e que pela ilustração intelectual pode ela concorrer para o aperfeiçoamento moral».

O Grémio teve entre os seus fundadores as duas principais figuras do Romantismo nacional, o historiador Alexandre Herculano (sócio n.º 1) e o poeta e dramaturgo Almeida Garrett, e ainda o romancista Rebelo da Silva, o dramaturgo Mendes Leal, e grandes personalidades da vida política do liberalismo, como Rodrigo da Fonseca (que redigiu os estatutos), Fontes Pereira de Melo, Rodrigues Sampaio, Sá da Bandeira, Anselmo Braancamp, o futuro Duque de Loulé, e da ciência, da economia e da velha e da nova aristocracia. Com sedes sucessivas sempre na zona do Chiado, o Grémio Literário instalou-se, em 1875, no palacete do visconde de Loures, na então rua de S. Francisco. É um edifício exemplar da arquitectura romântica de Lisboa, preservado ao longo dos tempos, com o seu jardim de 1844, único nesta área histórica da cidade.

Uma actividade intelectual, de conferências e cursos, ministrados por especialistas de renome, correu a par com uma vida mundana própria da sociedade do século. As suas salas, a biblioteca, o famoso gabinete de leitura de jornais, foram frequentados por gerações sucessivas de sócios e a menção ao Grémio Literário encontra-se em muitas obras de autores célebres, como Teixeira de Queiroz, Abel Botelho, Ramalho Ortigão, Júlio de Castilho, G. Mattos Sequeira e, sobretudo, em Eça de Queiroz, que nele localizou várias cenas de *Os Maias* – sabendo-se que, no prédio do lado, habitava Maria Eduarda, a maior criação romanesca feminina do século XIX português.

As equipas de esgrima e de xadrez do Grémio Literário tiveram lugar honroso na vida lisboeta, ainda em princípios do século XIX, e foi nas suas salas que se realizou, em 1912, a primeira exposição «modernista» registada pela História de Arte Portuguesa, nela tendo exposto pela primeira vez Almada Negreiros, que mais tarde seria sócio honorário do Grémio. Se a evolução dos costumes da cidade fez abrandar a frequência significativa do Grémio Literário até meados do século XX, nos anos 60, desse século, o seu papel cultural e mundano foi recuperado graças à direcção de Gerald Salles Lane. Um Centro de Estudos do Século XIX teve a sua hora, então, sob a direcção de Vitorino Nemésio, Joaquim Veríssimo Serrão, José-Augusto França e José Tengarrinha, realizando-se conferências, publicações, cursos e colóquios internacionais e enriquecendo-se a biblioteca de especialidade.

Uma larga correspondência com outros clubs e *cercles*, na Europa, nas Américas e em outros continentes, assegura um convívio internacional aos sócios deste Grémio que tem mais de um século e meio de existência, é titular da Medalha de Honra da Cidade de Lisboa (1987), foi nomeado membro honorário da Ordem de Santiago da Espada (1996) e é considerado de Utilidade Pública (1996) «pela notável actividade de uma das associações mais antigas da Europa e pela importância das acções desenvolvidas na defesa da língua portuguesa».

Em 2018, o Palacete de Loures, o seu jardim e o património material e imaterial integrado, foi classificado, pelo Ministério da Cultura, como «monumento de interesse público». No mesmo ano, o Grémio Literário foi reconhecido, pela Câmara Municipal de Lisboa, como entidade de interesse histórico e cultural local.